



Nota de Abertura

» O ano de 2017 foi, em termos europeus, um ano complexo, que se caracterizou por uma série de eleições em países tradicionalmente considerados o núcleo duro da UE, que se traduziram na eleição do presidente Emmanuel Macron, em França, e no surgimento do seu partido “En Marche”. Na Alemanha, verificou-se que a CDU da Chanceler Angela Merkel continua a ser o partido mais votado, sem maioria, e o surgimento da extrema direita com uma representação parlamentar forte, criando um cenário de incerteza quanto ao futuro governo. Realizaram-se eleições noutros países da União das quais destacamos as da Holanda e da Áustria, pela complexidade que introduziram na cena política desses países. Todo este quadro foi fortemente marcado pela crise de refugiados, que se prolongou este ano e que não tem solução à vista.

Outro ponto fulcral foram as negociações do Brexit, que têm tido uma progressão lenta, difícil, e com um fim que ainda não se consegue

vislumbrar.

A crise na Catalunha e a afirmação de movimentos nacionalistas na Córsega, no Véneto e na Lombardia, sem nos referirmos à tradicional situação da Bélgica, podem perspetivar momentos de tensão num futuro mais ou menos próximo.

Queremos acabar este balanço com uma nota positiva e destacar a eleição do Ministro Mário Centeno para Presidente do Eurogrupo, que coloca Portugal, mais uma vez, numa posição de destaque no panorama europeu e mundial. Para este novo ano, o Europe Direct Açores deseja que muitas destas pontas soltas da política europeia se resolvam, para o bem comum, e procuraremos continuar a ser um veículo de transmissão das prioridades da União Europeia. A todos os açorianos, Boas Festas e um Próspero Ano de 2018.

Prof. Doutor Alfredo Borba
Coordenador do Centro de Informação
Europe Direct dos Açores

Prioridades legislativas da UE para 2018-2019

» O Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, assinou recentemente, com o Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, e o titular da Presidência rotativa do Conselho e Primeiro-Ministro da Estónia, Jüri Ratas, a nova Declaração Conjunta sobre as prioridades legislativas da UE para 2018-2019.

A declaração inclui 31 novas propostas legislativas, apresentadas pela Comissão, que serão objeto de tratamento prioritário pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho para adoção ou avanços substanciais até às eleições europeias de 2019.

Os Presidentes das três instituições da UE acordaram em continuar a trabalhar para uma União mais unida e mais inclusiva e em preparar um novo quadro financeiro, para o período após 2020, que assegure o equilíbrio certo entre as políticas da UE e os interesses dos cidadãos.



Para o efeito, foram definidos sete domínios prioritários, nomeadamente: proteger melhor a segurança dos cidadãos; reformar e desenvolver a política de migração, num espírito de responsabilidade e solidariedade; dar novo impulso ao emprego, crescimento e investimento; desenvolver a di-

mensão social da União Europeia; concretizar a promessa de criar um mercado único digital conectado; cumprir o objetivo de criar uma união da energia ambiciosa e definir uma política das alterações climáticas virada para o futuro; continuar a desenvolver a legitimidade democrática a nível da UE.

Sopa de Natal



» Na primeira edição deste ano, deixamos aos nossos leitores uma receita de uma Sopa de Natal típica da Eslováquia, a *Kaspustnica*.

Para a preparação: coloque os cogumelos de molho em água a ferver, enquanto frita as cebolas picadas em óleo até estas ficarem transparentes; junte à cebola a chucrute (conserva de couves salgadas e fermentadas) escorrida e cortada aos bocados, mexa com uma colher e adicione água até

cobrir a chucrute; tempere com sal, louro, tomilho, pimenta e pimentão-doce e acrescente os cogumelos. Tape e deixe ferver até a chucrute estar cozida. Quando levantar fervura, deite o chouriço inteiro na panela e acrescente o alho picado e as ameixas pretas. Mexa e tape o preparado para cozer em lume brando. Quando o chouriço estiver cozido, corte-o às rodelas e coloque na sopa, que deve ser servida assim que estiver pronta.

Ano Europeu do Património Cultural 2018

» Foi lançado em dezembro, no Fórum Europeu da Cultura, em Milão, o Ano Europeu de 2018, que pretende sensibilizar para a importância social e económica do património cultural. Milhares de iniciativas e eventos estão previstos em toda a Europa, com o objetivo de alcançar um público tão vasto quanto possível, em particular as crianças e os jovens, as comunidades locais e as pessoas que raramente têm contacto com a cultura, a fim de promover um sentimento comum de apropriação.

De acordo com um inquérito Eurobarómetro, publicado também em dezembro, oito em cada dez europeus consideram que o património cultural é importante, não apenas para si, mas também para a sua comunidade, a sua região, o



seu país e a União Europeia no seu conjunto. Uma grande maioria tem orgulho no património cultural, quer seja na sua própria região ou país, ou noutro país europeu. Mais de sete em cada dez europeus também concordam que o património cultural pode melhorar a sua qualidade de vida. O in-

quérito mostra ainda que nove em cada dez pensam que o património cultural deve ser ensinado nas escolas. Três quartos dos europeus pensam principalmente que os Estados-Membros e a UE deveriam atribuir mais recursos à salvaguarda do património cultural da Europa.